

Comunicado à Imprensa

Embargado até: 10:00 Sao Paulo (13:00 UTC) 1 de julho 2019

IHS MARKIT BRASIL PMI® SETOR INDUSTRIAL

Volume de novos pedidos volta a crescer em junho

PONTOS-CHAVE

Alta renovada nas vendas sustenta crescimento da produção

Empresas aumentam compras de insumos em meio a tentativas de recompor estoques

Sentimento positivo melhora, mas nível de empregos cai novamente

A saúde do setor industrial brasileiro se fortaleceu em junho, depois de uma melhoria apenas fracionária em maio. Um crescimento renovado no volume de novos trabalhos deu um impulso adicional ao crescimento da produção, melhorou o sentimento em relação aos negócios e promoveu a compra de insumos. De um modo menos otimista, as exportações se contraíram ao ritmo mais acentuado em quase dois anos e meio e houve cortes consecutivos de empregos. Além disso, a inflação de preços cobrados alcançou um recorde de alta de oito meses, com as empresas procurando proteger as margens de lucro em meio a um forte aumento nas cargas de custos.

Ao aumentar de 50,2 em maio para 51,0 em junho, o Índice Gerente de Compras™ (PMI®) IHS da Markit para o Brasil, sazonalmente ajustado, indicou uma melhoria mais forte nas condições operacionais em todo o setor. Contudo, leituras relativamente fracas ao longo do segundo trimestre de 2019 levaram a média dos últimos três meses a ser a mais baixa desde o terceiro trimestre de 2018.

O subsetor de bens de capital foi o de melhor desempenho em junho, superando os de bens intermediários e de consumo em relação ao volume de produção, e às quantidades de vendas e de compra de insumos. Embora as empresas de bens intermediários tenham registrado crescimento em todas as medidas mencionadas acima, contrações foram evidentes entre as empresas de bens de consumo.

O volume de produção industrial consolidado aumentou em meio a relatos de crescimento de vendas e ganhos de produtividade. O ritmo de expansão se acelerou em relação a maio, mas foi o segundo mais lento desde outubro do ano passado.

Junho mostrou um aumento renovado na entrada de novos trabalhos, após a interrupção de crescimento em maio. As empresas

PMI Setor industrial

s.a., >50 = melhoria em relação ao mês anterior



indicaram que as condições de demanda melhoraram no final do segundo trimestre. Os dados sugeriram que o mercado interno foi a principal fonte de crescimento das vendas, já que as exportações se contraíram à taxa mais rápida em vinte e nove meses.

A fim de cumprir seus pedidos de venda e criar reservas de estoques, os produtores de mercadorias aumentaram suas quantidades de compras em junho. A recuperação no volume de compras de insumos aconteceu após uma contração em maio.

Os fornecedores foram capazes de acomodar confortavelmente o crescimento na demanda de insumos, como foi indicado pelos prazos de entregas mais curtos para os materiais comprados. Como resultado, os estoques de pré-produção dos fabricantes aumentaram ainda mais.

O sentimento em relação aos negócios melhorou em relação ao recorde de baixa de dezenove meses de maio, com as empresas antecipando novas obtenções de contratos, diversificação de produtos e reformas estruturais para ajudar o crescimento da produção nos próximos doze meses.

Os custos de insumos aumentaram novamente, o que as empresas atribuíram frequentemente à valorização do dólar americano, tornando os materiais importados mais caros. A taxa de inflação permaneceu acentuada, apesar de ter se atenuado e atingido um recorde de baixa de três meses.

Para manter os custos sob controle, as empresas reduziram ainda mais o número de funcionários e aumentaram seus preços cobrados. A inflação de preços cobrados alcançou um recorde de alta de oito meses. Apesar de contrações consecutivas no nível de empregos, ainda assim as empresas foram capazes de reduzir seus pedidos em atrasos. A queda no volume de trabalhos em processamento foi a mais rápida em vinte e nove meses.

COMENTÁRIO

Comentando sobre os dados do PMI, Pollyanna De Lima, economista principal da IHS Markit, disse:

“Houve uma ligeira melhora no crescimento do volume da produção industrial brasileira em junho, após uma desaceleração considerável em maio. Essa notícia traz um certo alívio para os responsáveis por decisões de política, já que o setor industrial como um todo continua a sofrer com o desastre da represa de Brumadinho.

Aumentos renovados na demanda por bens intermediários e por bens de capital no final do segundo trimestre compensaram a desaceleração nas vendas de bens de consumo. Os dados básicos indicaram que o mercado interno foi a principal fonte de crescimento, com o volume consolidado de produtos industrializados para exportação caindo ao ritmo mais rápido em quase dois anos e meio.

Uma segunda queda consecutiva no nível de empregos do setor industrial mostra que o mercado de trabalho continua frágil. No curto prazo, o progresso será provavelmente tépido, já que uma queda acentuada e acelerada nos pedidos em atraso sugere que as empresas ainda têm capacidade ociosa em excesso podendo aumentar a produção sem precisar criar empregos.”

CONTATO

IHS Markit

Pollyanna De Lima
Principal Economist
T: +44-1491-461-075
pollyanna.delima@ihsmarkit.com

Katherine Smith
Corporate Communications
T: +1 781 301 9311
katherine.smith@ihsmarkit.com

Metodologia

O IHS Markit Brasil PMI® Setor industrial baseia-se em dados compilados pela IHS Markit a partir de respostas mensais a questionários enviados a executivos encarregados por compras em cerca de 400 empresas industriais. O painel é estratificado por setor e pelo número de funcionários da empresa, com base em suas contribuições para o PIB.

As respostas à pesquisa são coletadas no meio do mês e indicam a direção de mudança em comparação com o mês anterior. Um índice de difusão é calculado para cada variável da pesquisa. O índice é a soma da porcentagem de respostas indicando mudanças "mais elevadas" e metade da porcentagem de respostas indicando uma "ausência de mudanças". Os índices variam entre 0 e 100, com uma leitura acima de 50 indicando um aumento, de um modo geral, em relação ao mês anterior, e uma leitura abaixo de 50 indicando uma diminuição, no geral. Depois disso, os índices são ajustados sazonalmente.

O número básico é o Índice Gerente de Compras (PMI®). O PMI é uma média ponderada obtida a partir dos cinco índices seguintes: Novos Pedidos (30%), Produção (25%), Emprego (20%), Prazo de Entrega dos Fornecedores (15%) e Estoques de Insumos (10%). Para calcular o PMI, o Índice de Prazo de Entrega dos Fornecedores é invertido para que se mova em uma direção comparável aos outros índices.

Os dados básicos da pesquisa não são revisados após a sua publicação, mas os fatores de ajustes sazonais podem ser revisados de vez em quando se necessário, o que afetará os dados sazonalmente ajustados das séries.

Junho 2019 - os dados foram coletados entre 12 e 21 de junho 2019.

Para mais informações sobre a metodologia da pesquisa do PMI, entre em contato com economics@ihsmarkit.com.

Aviso

Os direitos de propriedade intelectual dos dados contidos neste documento pertencem ou são licenciados à IHS Markit. É proibido qualquer uso não autorizado sem o consentimento prévio da IHS Markit de quaisquer dados contidos neste documento, incluindo, mas não limitado à cópia, distribuição, transmissão ou outros usos em qualquer formato. IHS Markit não terá qualquer responsabilidade, dever ou obrigação por, ou relacionada ao conteúdo ou informações ("dados") contidos neste documento, quaisquer erros, imprecisões, omissões ou atrasos nos dados, ou por quaisquer ações tomadas com base nesse documento. Em nenhuma circunstância a IHS Markit poderá ser responsabilizada por quaisquer danos especiais, acidentais ou consequentes que possam decorrer do uso destes dados. O PMI® e o Purchasing Manager's Index™ são marcas registradas ou licenciadas da Markit Economics Limited IHS Markit é uma marca registrada da IHS Markit Ltd. e/ou de suas afiliadas.

Índice de produção

s.a., >50 = crescimento em relação ao mês anterior

Produção Industrial

s.a., Var. anual indústria



Fontes: IHS Markit, IGBE.

Sobre a IHS Markit

A IHS Markit (Nasdaq: INFO) é líder mundial em informações críticas, análises e soluções para as principais indústrias e mercados que impulsionam as economias em todo o mundo. A empresa fornece a última geração de informações, análise e soluções para clientes nas áreas de negócios, finanças e governos, melhorando a sua eficiência operacional e fornecendo insights profundos que levam a decisões bem informadas e confiáveis. A IHS Markit possui mais de 50.000 clientes empresariais e governamentais, incluindo 80 por cento das empresas Fortune Global 500 e as principais instituições financeiras do mundo. IHS Markit é uma marca registrada da IHS Markit Ltd. e/ou de suas afiliadas. Todas as outras companhias e nomes de produtos podem ser marcas comerciais de seus respectivos proprietários © 2019 IHS Markit Ltd. Todos os direitos reservados.

Se você preferir não receber comunicados à imprensa da IHS Markit, por favor, envie um e-mail para joanna.vickers@ihsmarkit.com. Para ler a nossa política de privacidade, clique [aqui](#).

Sobre o PMI

As pesquisas PMI® Índice Gerente de Compras™ estão disponíveis agora para mais de 40 países, e também para regiões-chave incluindo a Zona do Euro. O PMI tornou-se a pesquisa de negócios mais bem-observada em todo o mundo; preferida por bancos centrais, mercados financeiros e tomadores de decisões de negócios, devido à sua capacidade de oferecer indicadores mensais de tendências econômicas atualizados, exatos e frequentemente únicos. Para saber mais visite: ihsmarkit.com/products/pmi.html.